JEQUITIBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUITIBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO 01/2021 JEQUITIBÁ – MG

PROVA OBJETIVA

ENSINO MÉDIO COMPLETO

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

- AUXILIAR ADMINISTRATIVO
- MONITOR DE ALFABETIZAÇÃO
- MONITOR DE TRANSPORTE ESCOLAR
- OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO
- RECEPCIONISTA
- AGENTE DE APOIO ADMINISTRATIVO
- AGENTE SOCIAL

NOME LEGÍVEL:		
LLGIVLL.		
CPF:		
N° inscrição:		
Cargo:		

Assinale apenas uma alternativa com caneta esferográfica preta



PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUITIBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

ENSINO MÉDIO COMPLETO - PORTUGUÊS

TEXTO I

São Demasiado Pobres os Nossos Ricos

A maior desgraça de uma nação pobre é que, em vez de produzir riqueza, produz ricos. Mas ricos sem riqueza. Na realidade, melhor seria chamá-los não de ricos, mas de endinheirados. Rico é quem possui meios de produção. Rico é quem gera dinheiro e dá emprego. Endinheirado é quem simplesmente tem dinheiro. Ou que pensa que tem. Porque, na realidade, o dinheiro é que o tem a ele.

A verdade é esta: são demasiado pobres os nossos «ricos». Aquilo que têm, não detêm. Pior: aquilo que exibem como seu, é propriedade de outros. É produto de roubo e de negociatas. Não podem, porém, estes nossos endinheirados usufruir em tranquilidade de tudo quanto roubaram. Vivem na obsessão de poderem ser roubados. Necessitavam de forças policiais à altura. Mas forças policiais à altura acabariam por lançá-los a eles próprios na cadeia. Necessitavam de uma ordem social em que houvesse poucas razões para a criminalidade. Mas se eles enriqueceram foi graças a essa mesma desordem.

O maior sonho dos nossos novos-ricos é, afinal, muito pequenito: um carro de luxo, umas efêmeras cintilâncias. Mas a luxuosa viatura não pode sonhar muito, sacudida pelos buracos das avenidas. O Mercedes e o BMW não podem fazer inteiro uso dos seus brilhos, ocupados que estão em se esquivar entre chapas, muito convexos e estradas muito côncavas. A existência de estradas boas dependeria de outro tipo de riqueza. Uma riqueza que servisse a cidade. E a riqueza dos nossos novos-ricos nasceu de um movimento contrário: do empobrecimento da cidade e da sociedade.

As casas de luxo dos nossos falsos ricos são menos para serem habitadas do que para serem vistas. Fizeram-se para os olhos de quem passa. Mas ao exibirem-se, assim, cheias de folhos e chibantices, acabam atraindo alheias cobiças. Por mais guardas que tenham à porta, os nossos pobres-ricos não afastam o receio das invejas e dos feitiços que essas invejas convocam. O fausto das residências não os torna imunes. Pobres dos nossos riquinhos!

São como a cerveja tirada à pressão. São feitos num instante, mas a maior parte é só espuma. O que resta de verdadeiro é mais o copo que o conteúdo. Podiam criar gado ou vegetais. Mas não. Em vez disso, os nossos endinheirados feitos sob pressão criam amantes. Mas as amantes (e/ou os amantes) têm um grave inconveniente: necessitam de ser sustentadas com dispendiosos mimos. O maior inconveniente é ainda a ausência de garantia do produto. A amante de um pode ser, amanhã, amante de outro. O coração do criador de amantes não tem sossego: quem traiu sabe que pode ser traído.

Mia Couto, in 'Pensatempos'

PF

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUITIBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

http://www.citador.pt/textos/sao-demasiado-pobres-os-nossosricos-mia-couto...

01.De acordo com Mia Couto, os desejos de consumo dos endinheirados são vazios e acabam frustrados porque:

- A) São desejos passageiros que logo perdem o sentido de ser.
- B) Não são frutos de um planejamento e de decisões cautelosas e prudentes.
- C) Vão de encontro à realidade desigual e à falta de estrutura do país.
- D) Apesar de ricos não sabem aplicar o dinheiro e logo perdem o poder aquisitivo.

02. Por que, na opinião do autor Mia Couto, "são demasiado pobres os nossos «ricos»?

- A) Porque não sabem utilizar o dinheiro que ganham com inteligência.
- B) Porque não almejam a riqueza do país, mas apenas a aquisição, a qualquer custo, de dinheiro fácil.
- C) Porque não aceitam que pessoas pobres tenham a oportunidade de também vencerem na vida.
- D) Porque investem muito em segurança e acabam ficando enclausurados em suas residências.

03.Os verbos "vivem" e "torna" presentes nos períodos abaixo são classificados, de acordo com a regência verbal que exercem nessas orações, como sendo:

- I. "Vivem na obsessão de poderem ser roubados".
- II. "O fausto das residências não os torna imunes".
- A) I. Intransitivo: II. Transitivo direto.
- B) I. Transitivo indireto; II. Transitivo direto.
- C) I. Intransitivo; II. Transitivo direto e indireto.
- D) I. Transitivo indireto; II. Transitivo direto e indireto.

PLAN BARY

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUITIBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

04.	Em	"São	demasiado	pobres	os	nossos	ricos",	0	termo	destacado	pode	ser
clas	sific	ado gi	ramaticalmer	nte como	se	ndo:						

classificado gramaticalmente como sendo:	
A) Um substantivo.	
B) Um adjetivo.	

D) Uma conjunção.

C) Um advérbio.

05. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas abaixo:

- A) por isso conclusão.
- B) pois conclusão.
- C) mas contradição.
- D) pois explicação.
- 06. Ao observar a concordância dos verbos destacados em "Fizeram-se para os olhos de quem passa. Mas ao exibirem-se, assim, cheias de folhos e chibantices, acabam atraindo alheias cobiças", pode-se afirmar que:
- I. "Fizeram" está no plural concordando com "olhos".
- II. Ambos estão concordando com "casas de luxo".
- III. "Exibirem" está no plural concordando com "folhos e chibantices".
- IV. Cada um está realizando a concordância com o seu respectivo sujeito.
- V. Os dois estão concordando com um sujeito mencionado na oração anterior.
- VI. Os dois verbos poderiam estar na 3ª pessoa do singular concordando com o sujeito mais próximo.

JEQUITIBA DEQUITIBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUITIBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

Assinale a alternativa correta:

- A) Apenas I, III e VI estão corretos.
- B) Apenas II e V estão corretos.
- C) Apenas II, V e VI estão corretos.
- D) Apenas I, III e IV estão corretos.

7.Mia Couto, em sua frase "O fausto das residências não os torna imunes", usou a palavra fausto" para simbolizar:

- A) Luxo.
- B) Segurança.
- C) Bom gosto.
- D) Discrição.
- 08. "São demasiado pobres¹ os nossos ricos²". Ao analisar a função gramatical dos termos grifados nesse período, percebe-se que "pobres" e "ricos" estão desempenhando função de:
- A) 1. Substantivo e 2. Substantivo.
- B) 1. Adjetivo e 2. Substantivo.
- C) 1. Substantivo e 2. Adjetivo.
- D) 1. Adjetivo e 2. Adjetivo.
- 09. Em "São como a cerveja tirada à pressão", ocorreu a crase por se tratar de uma locução adverbial feminina de modo.

Assim como essa, outras locuções adverbiais femininas também recebem crase. Assinale a alternativa em que a crase ocorreu por se tratar de uma locução adverbial feminina.

- A) Por mais guardas que tenham à porta, os nossos pobres-ricos não afastam...
- B) Os endinheirados dedicam-se apenas à gastar sem medida.
- C) É uma riqueza que faz referência à ausência de sentimentos humanitários.
- D) A população mais carente assiste atônita à derrocada de seus direitos.

JEQUITIBA BABX

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUITIBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

10. "Aquilo que têm, não detêm". Os verbos "têm" e "detêm" recebem acento circunflexo porquê?

- A) São palavras oxítonas terminam em "EM".
- B) São palavras paroxítonas terminadas em "EM".
- C) Estão no singular e precisam ser diferenciadas da forma verbal no plural.
- D) Estão no plural e precisam ser diferenciados da forma verbal no singular.

TEXTO II

Fábula: O leão apaixonado

Certa vez um leão se apaixonou pela filha de um lenhador e foi pedir a mão dela em casamento. O lenhador não ficou muito animado com a ideia de ver a filha com um marido perigoso daqueles e disse ao leão que era muita honra, mas muito obrigado, não queria. O leão se irritou; sentindo o perigo, o homem foi esperto e fingiu que concordava:

- É uma honra, meu senhor. Mas que dentões o senhor tem! Que garras compridas! Qualquer moça ia ficar com medo. Se o senhor quer casar com minha filha, vai ter que arrancar os dentes e cortar as garras.

O leão apaixonado foi correndo fazer o que o outro tinha mandado; depois voltou à casa do pai da moça e repetiu seu pedido de casamento. Mas o lenhador, que já não sentia medo daquele leão manso e desarmado, pegou um pau e tocou o leão para fora de sua casa.

Moral: Quem perde a cabeça por amor sempre acaba mal.

11. A fábula de Esopo:

- A) Não trata de nenhum tema específico.
- B) Pretende mostrar a estratificação social.
- C) Se utiliza de animais para denunciar o preconceito.
- D) Trata uma história de amor impossível.

ZFJAN BOAST

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUITIBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

- 12. A fábula começa apresentando o leão e logo nos vêm à mente todas as características tradicionalmente atribuídas ao animal. Ao final da narrativa, porém, percebemos que o leão foi:
- A) Submisso
- B) Corajoso
- C) Cruel
- D) Justo
- 13. Aponte a alternativa que contém uma característica pertinente ao texto:
- A) O tempo e o espaço em que os fatos se dão estão bem definidos.
- B) É uma narrativa curta, por isso não apresenta os elementos básicos da narrativa.
- C) Título insignificante para a trama.
- D) Encerra em si uma linguagem simples, pois dirige-se ao povo.

14. Considere as três afirmações abaixo acerca do texto lido:

- I. Apesar de tratar-se de uma narrativa é possível que consideremos algumas passagens argumentativas.
- II. Apresenta uma situação problemática, ou seja, existe um conflito.
- III. É narrado em 3ª pessoa.

Diante da análise acima, podemos afirmar que:

- A) I e II estão corretas.
- B) Apenas III está correta.
- C) I, II e III estão corretas.
- D) Apenas I está correta.

P.JAN BERK

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUITIBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

15. O texto está repleto de adjetivos. Qual o papel fundamental deles na fábula?

- A) Caracterizar os personagens e a partir disso permear as ações sendo determinantes para o conflito e o desfecho da narrativa.
- B) Construir o próprio sentido do texto, sem adjetivos para sustentar a fábula, ela não se realiza como gênero textual.
- C) Nenhum, pois os adjetivos formam uma classe gramatical meramente alegórica.
- D) Mostrar a constância nas atitudes e pensamentos das personagens, fluindo para um desfecho claro e previsível.

PUAN BEEFY

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUITIBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

ENSINO MÉDIO COMPLETO – MATEMÁTICA

16. O sistema ordenado (x,	$\begin{cases} 3x + 4y = 72 \\ 5x + 2y = 64 \end{cases}$	de equações y).	tem como solução o par		
Sendo assim, 8x -	- 5y é igual a:				
A) 8 B) 12 C) 4 D) 20					
17. Uma bola de tênis custa o triplo do preço de uma bola de golf. Essa bola de golf custa o dobro do preço da bola de baseball. Carlos comprou uma bola de cada e pagou pelas três R\$180,00. O preço da bola de tênis é:					

- A) R\$60,00
- B) R\$90,00
- C) R\$20,00
- D) R\$120,00
- 18. Qual é a raiz cúbica de 5832?
- a) 12
- b) 17
- c) 19
- d) 18
- 19. O gráfico da função f(x)= 18 35x é uma:
- A) Parábola com concavidade para cima
- B) Uma reta crescente
- C) Parábola com concavidade para baixo
- D) Uma reta decrescente
- 20. Um tanque de água, com capacidade máxima para 455 m³, tem a forma de um prisma reto de base retangular, cujas medidas internas, em metros, estão indicadas na figura.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUITIBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS



a altura desse reservatório, indicada na figura pela letra x, é igual a

- A) 10 m.
- B) 12 m.
- C) 13 m.
- D) 15 m.

21. Quantos anagramas é possível fazer com a palavra JEQUITIBA

- A) 9!
- B) $\frac{9!}{2!}$
- C) $\frac{2!}{9!}$
- D) Nenhuma das alternativas

22. Um médico realiza, em cinco dias úteis de uma determinada semana, respectivamente, 15, 20, 25, 27 e 28 atendimentos diários. A média diária de atendimentos é de:

- A) 23.
- B) 25.
- C) 27.
- D) 28.

23. Uma moto com velocidade constante de 90 km/h faz determinado percurso em 80 minutos. Qual foi a velocidade da moto sabendo que em outro momento ela fez esse mesmo percurso em 1h 40minutos?

- (A) 112,5km/h.
- (B) 72km/h.
- (C) 82km/h.
- (D) 80km/h.

PJAN 1990X

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUITIBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

- 24. Foi aplicado à taxa de juros simples de 30% a.m. um capital de R\$160.000,00 durante o período de 5 meses. Quanto foi o juro obtido nessa aplicação?
- A) R\$48.000,00.
- B) R\$400.000,00
- C) R\$240.000,00
- D) Nenhuma das alternativas
- 25. A sequência numérica (15, 30, 60, 120, 240, 480) é uma Progressão:
- A) Aritmética de razão 2.
- B) Aritmética de razão 4.
- C) Aritmética de razão 6.
- D) Geométrica de razão 2.
- 26. A soma dos ângulos internos de um triângulo é:
- A) 90°
- B) 360°
- C) 180°
- D) 270°
- 27. Quais os valores de x na equação $x^2 + 7x + 10 = 0$
- A)2e5
- B) 7 e 10.
- C) -2 e -5.
- D) 2 e 5
- 28. Certo produto que custava R\$380,00 teve um aumento de 25%. Com esse aumento o produto passou a custar:
- A) R\$405,00
- B) R\$457,00
- C) R\$475,00
- D) nenhuma das alternativas
- 29. André toma 3 tipos de remédios, toma um de 4 em 4 horas, toma outro de 6 em 6 horas e por fim toma o último de 8 em 8 horas. Às 7 horas da manhã de uma quartafeira ele tomou os 3 remédios ao mesmo tempo. Quando André irá tomar os remédios juntos novamente?
- A) Às 7 horas da manhã de uma quinta-feira
- B) Às 7 horas da manhã de um sexta-feira
- C) Às 19h de uma quinta-feira
- D) Às 19h de uma sexta-feira

JEQUITIBA BASK

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUITIBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

- 30. Qual é o perímetro de um triângulo retângulo sabendo que seu cateto adjacente mede 16 cm e seu cosseno é igual a 0,8.
- A) 36.
- B) 48.
- C) 60.
- D) 72.